

# Adrenalectomia Laparoscópica nos últimos 5 anos – Casuística do Serviço de Urologia do HGSA

**Frederico Branco**<sup>1</sup>; Almeida, F.; Cavadas, V.; Fernandes, J.; Osório, L.; Oliveira, M.; Oliveira, A.; Teves, F.; Vila, F.; Marcelo, F.<sup>2</sup>

1 - Hospital Geral de Santo António - Centro Hospitalar do Porto;

2 - Hospital Geral de Santo António

Correspondência: fredbl@hotmail.com

## Introdução

A abordagem cirúrgica da glândula supra-renal por laparoscopia foi pela vez descrita por Gagner em 1992 (1), sendo actualmente o procedimento cirúrgico de eleição na abordagem desta glândula em variadas situações (2).

## Objectivos

O presente trabalho é referente á análise retrospectiva das adrenalectomias laparoscópicas transperitoneais efectuadas no serviço de Urologia do HGSA nos últimos 5 anos (2003-2008). Foram efectuadas adrenalectomias laparoscópicas trans-peritoneais a 15 pacientes sendo 4 do sexo masculino. Idades compreendidas entre 32 anos e 74 (idade média- 52 anos). Os procedimentos efectuados foram todos unilaterais na sua maioria à direita (80%). Na análise anatomo-patológica das lesões, o maior eixo variou entre 3 e 8 cm (média- 5.3 cm). Os procedimentos cirúrgicos foram efectuados por várias equipas cirúrgicas.

## Desenvolvimento

O tempo médio das intervenções cirúrgicas foi 142 minutos (75-270 min). O tempo de internamento variou entre 2 e 15 dias (6±2,8 dias). No que diz respeito a complicações intra-operatórias, salienta-se a necessidade de conversão em 2 procedimentos: 1 por múltiplas adesões da lesão à VCI e a outra por hemorragia da VCI (sem necessidade de transfusão). O pós-operatório de 1 dos doentes foi complicado por quadro de cólica biliar + rash cutâneo. No que diz respeito aos exames anatomo-patológicos das peças operatórias estes revelaram adenomas (46%), feocromocitomas (33%), mielolipomas (13%) e neoplasia do cortéx da supra-renal ( 8%).

## Conclusão

Ainda que apenas se tenham realizados 15 procedimentos, a taxa de complicações, o tempo cirúrgico e o tempo de internamento demonstrou que esta abordagem cirúrgica é eficaz e segura, estando de acordo com os trabalhos publicados na literatura por centros de referência (3).

## Bibliografia

- (1) Gagner M, Lacroix A, Bolte E. Çaparoscopic adrenalectomy in Cushing´s syndrome and pheocromocytoma. New Engl J Med 1992; 327:1033.
- (2) Stanford A, Upperman JS, Nguyen N, Barksdale E, Wiener ES. Surgical management of open versus laparoscopic adrenalectomy: outcome analysis. J Gen Surg 2002; 37:1027-9.
- (3) Castillo P et al. Adrenalectomia laparoscopica. Archivos españoles de urología. 11/2007; 60(9):1.131-3.